

COMITÊ DE ESPECIALISTAS DA SESAP-RN PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

CONSIDERAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO PARA O GRUPO DE TRABALHO ECONÔMICO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

1- CONSIDERANDO QUE A TRANSMISSÃO DO VÍRUS NÃO ESTÁ CONTROLADA

A disseminação do vírus Sars-Cov-2 responsável por ocasionar a doença Covid - 19 no estado do Rio Grande do Norte **não está controlada**. Os indicadores epidemiológicos, como casos confirmados e óbitos, apontam para o crescimento da epidemia no Estado conforme pode ser observado na Figura 1 que mostra a evolução do número de casos confirmados e a evolução do número de óbitos no RN. Nela é possível observar também o aumento gradual inclusive da letalidade e da incidência. Ainda que as estratégias de isolamento e distanciamento social tenham mudado a tendência de desenvolvimento do número de casos e de óbitos (Figura 2) para um achatamento da curva epidêmica, não foi o suficiente para que o risco de colapso do serviço de saúde esteja afastado (Figura 3), havendo a possibilidade de saturação de leitos no final de maio.

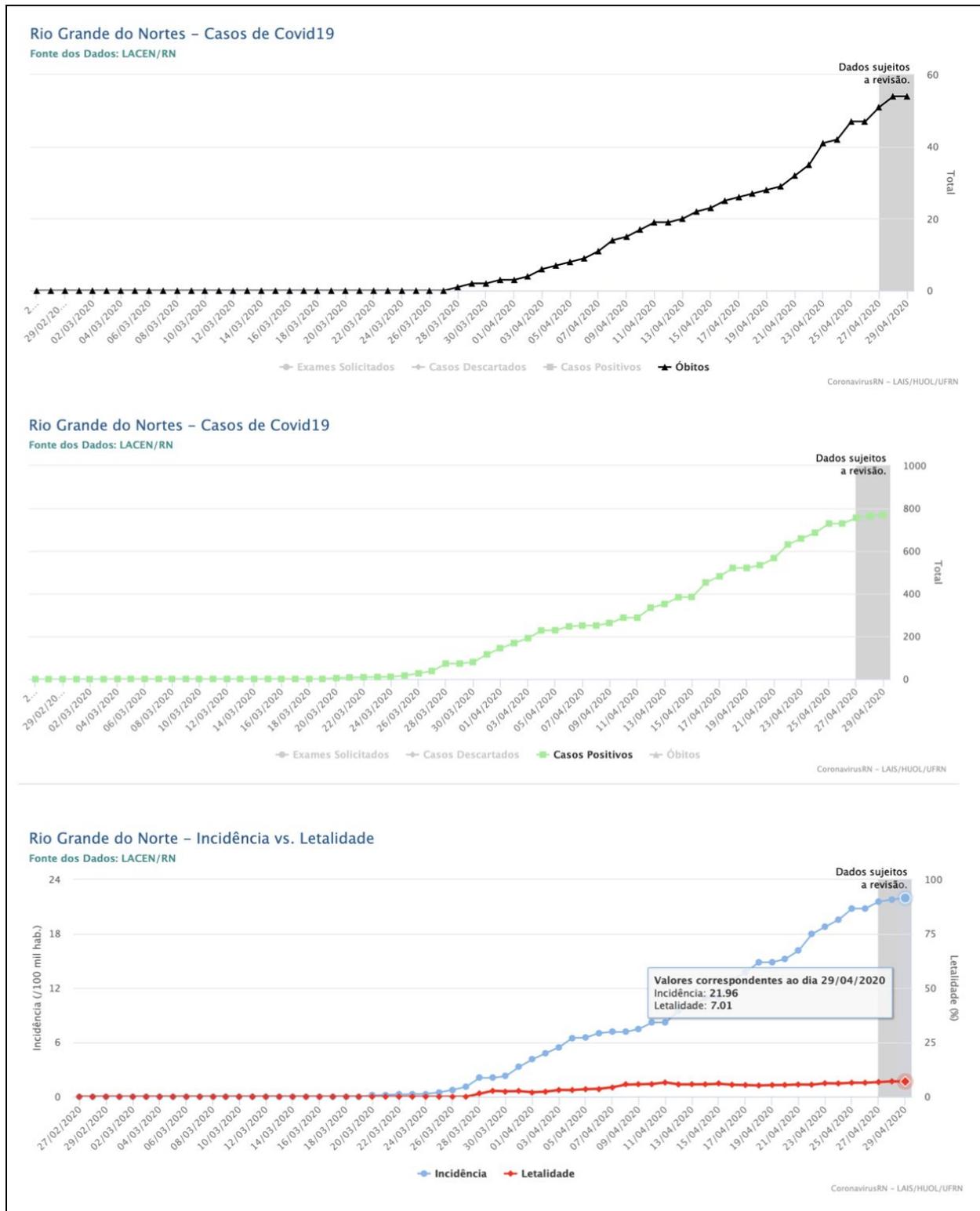
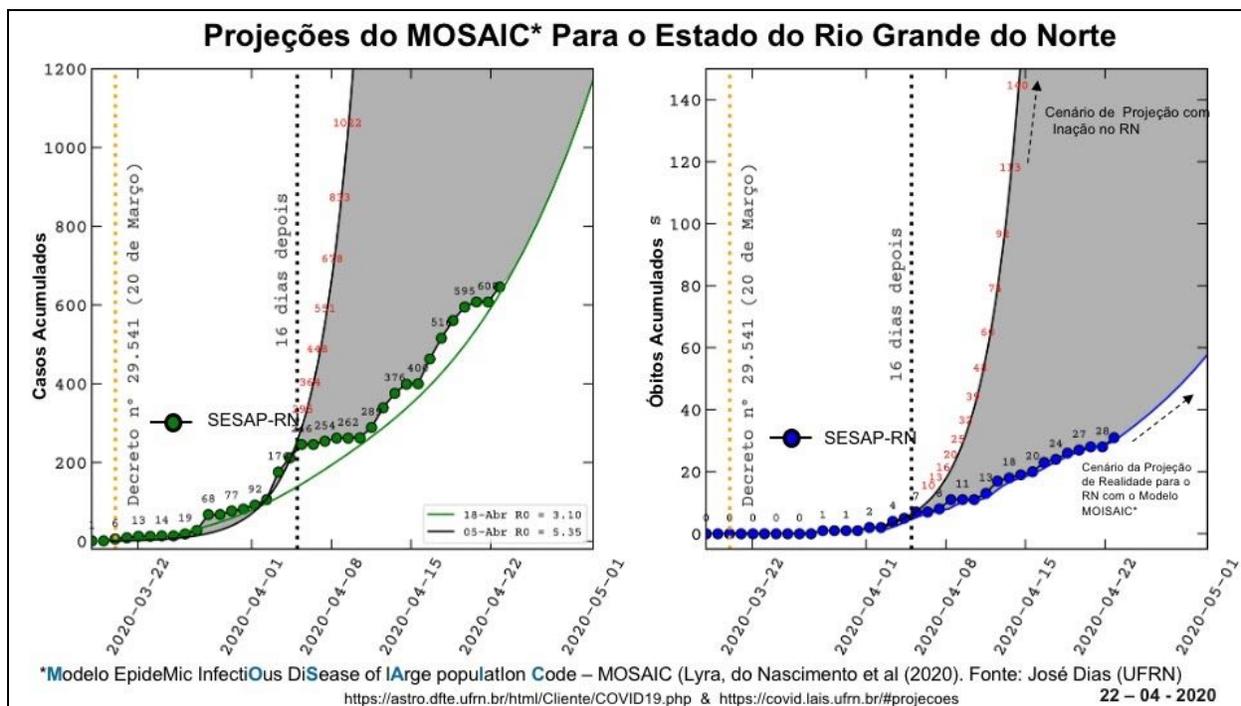


Figura 1 - Valores acumulados para os casos confirmados e óbitos

Fonte: Coronavírus RN. Atualizado em 28/04/2020 13:19:16. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br>



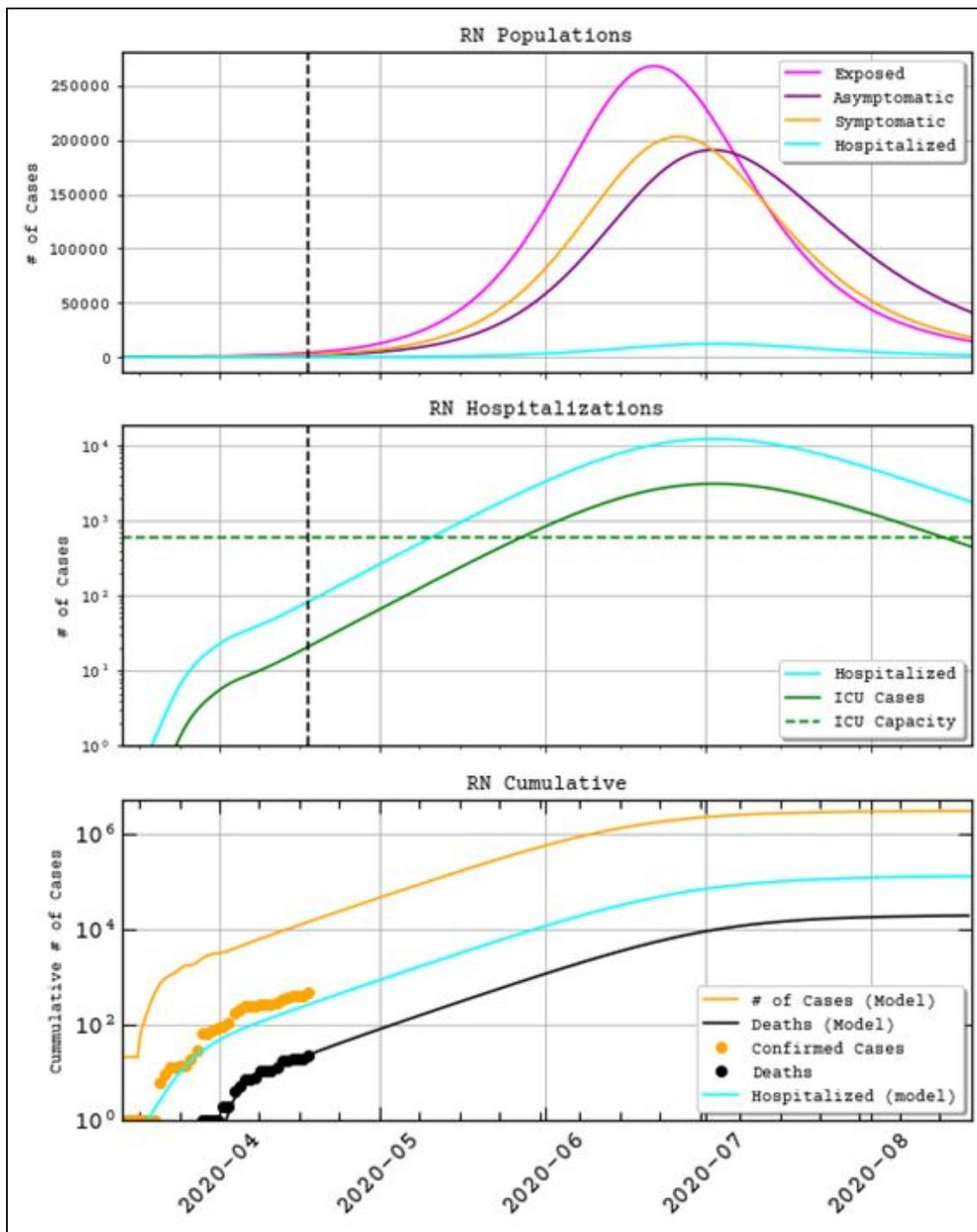


Figura 3 - Projeções dos casos conforme expectativa de evolução do caso (gráfico superior), necessidade de hospitalização (gráfico meio) e cumulativo de casos e óbitos (gráfico inferior) para a epidemia no RN. Modelo MOSAIC (W. Lyra, J.D. do Nascimento Jr., J. Belkhiria, et al. 2020).

Fonte: <https://covid.lais.ufrn.br/#rio-grande-do-norte>

Há ainda nestes últimos quinze dias uma tendência de expansão para o interior do Estado, conforme pode ser observado nos mapas da Figura 4, onde todas as regiões de saúde já tem casos confirmados e somente uma região de saúde ainda não tem óbitos registrados.

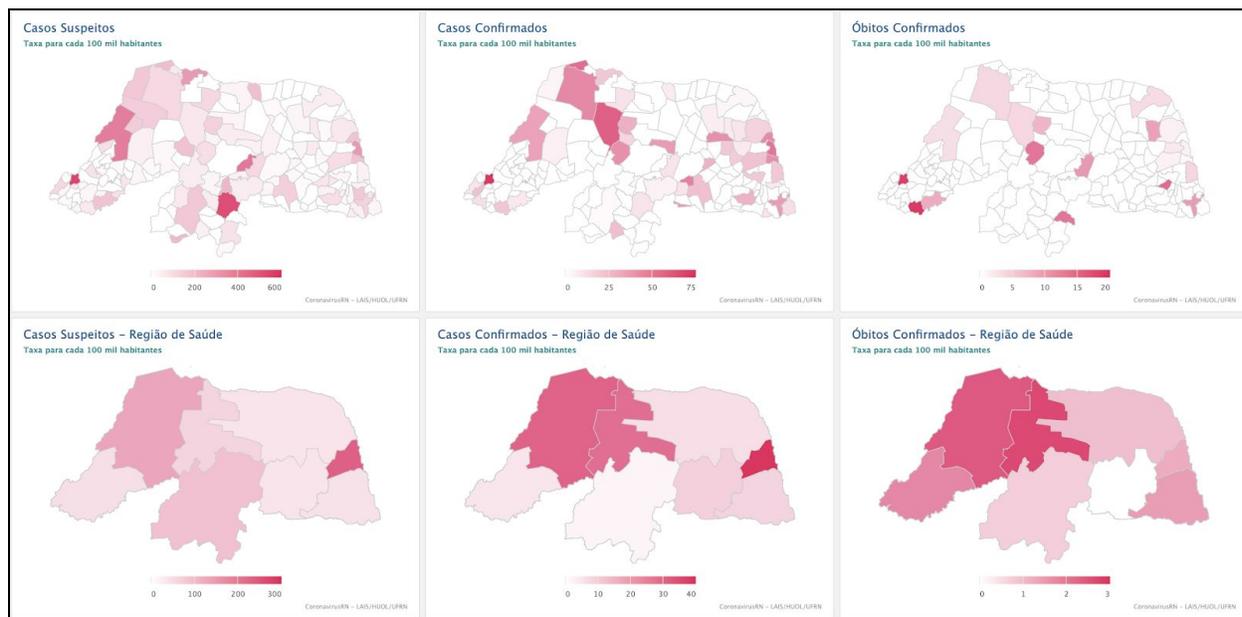


Figura 4 - Mapas de calor com a evolução da pandemia no RN

Fonte: Coronavírus RN. Atualizado em Última atualização em 28/04/2020 13:19:16. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br>

No caso específico dos municípios de Natal, Parnamirim e Mossoró os dados demonstram que a doença já migra para as zonas mais periféricas dessas cidades, onde parte da população está em situação de vulnerabilidade, fenômeno este observado nos últimos 10 dias. No município de Natal, por exemplo, os bairros da zona norte da cidade (N. S. Apresentação, Potengi, Pajuçara, Lagoa Azul, Igapó e Redinha) somavam < 5% do total de casos confirmados há uma semana. Hoje, representam 29,38% dos casos confirmados. Este fator é

preocupante, pois poderá ocasionar uma aceleração na disseminação da doença e produzir colapso do sistema de saúde (ver Figura 5).

A 2a. Região de Saúde, com sede em Mossoró, possui um número de óbitos acumulados e uma projeção de aumento desses casos muito similar à da 7a. Região de Saúde, com sede em Natal, mas com uma população muito menor (Figura 6). Além disso, a região possui um intercâmbio muito significativo com o estado do Ceará, hoje um dos estados com maior crescimento do número de casos no Brasil. No sistema Coronavírus RN, disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br>, as informações sobre a distribuição percentual dos casos confirmados de Covid - 19 por bairro das cidades supracitadas são atualizadas diariamente e podem ser consultadas livremente.

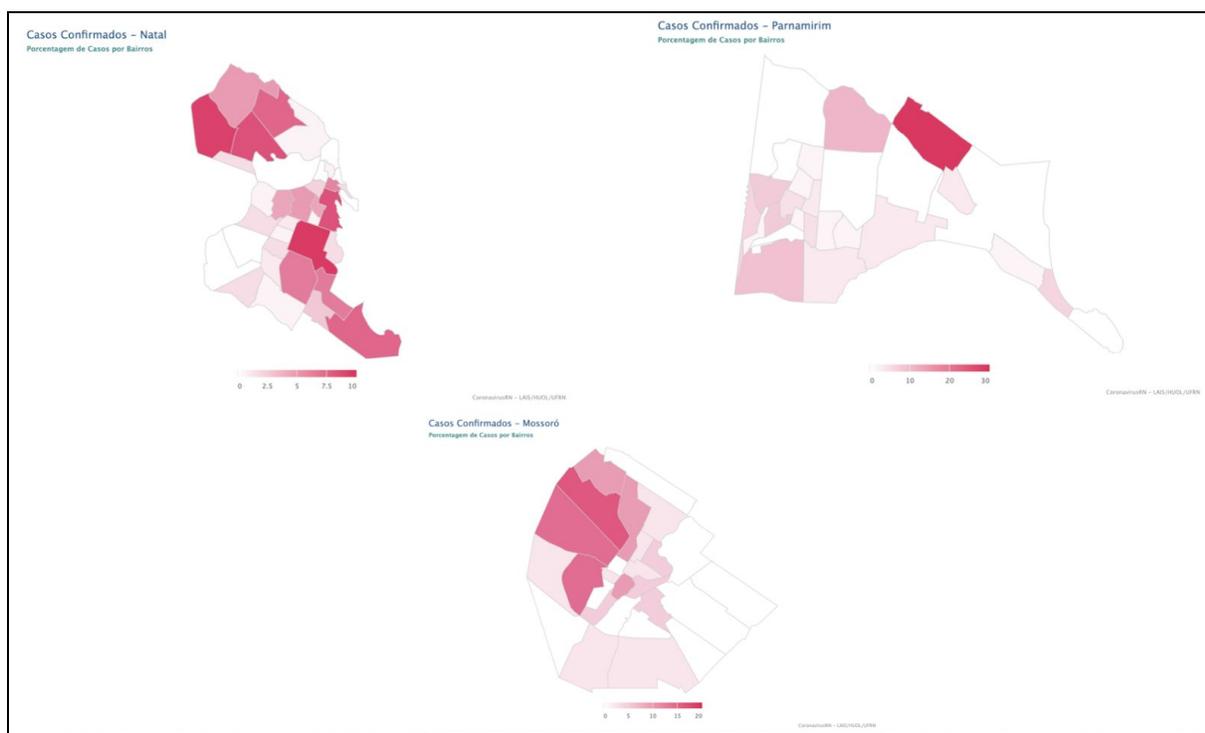


Figura 5 - Mapas de calor com a evolução da pandemia nas cidades de Natal, Parnamirim e Mossoró

Fonte: Coronavírus RN. Atualizado em 28/04/2020 13:19:16. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br>

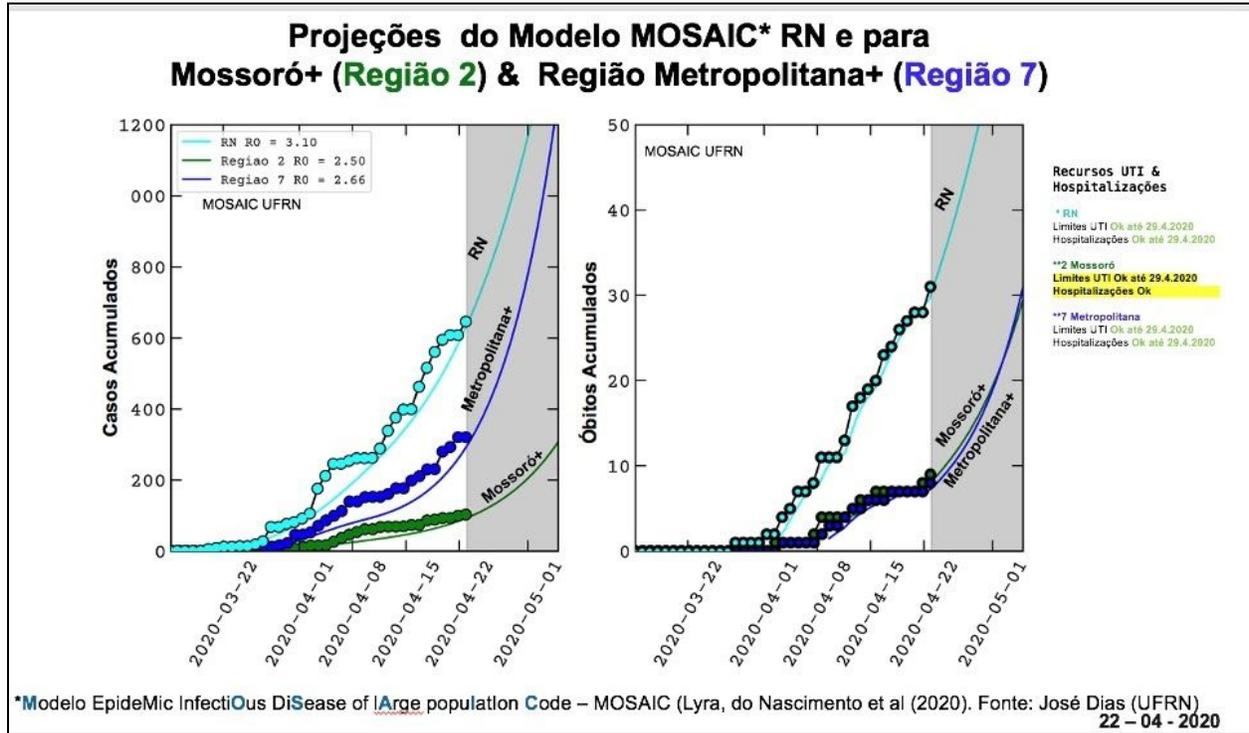


Figura 6 - Número de casos e óbitos acumulados por covid-19 e projeções do modelo matemático para a 2a. Região de Saúde (Mossoró) e 7a. Região de Saúde (Natal).

2 - CONSIDERANDO QUE O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE NÃO TEM CAPACIDADE DE DETECTAR, TESTAR, ISOLAR E TRATAR CADA CASO E ACOMPANHAR A REDE DE CONTÁGIO

O Ministério da Saúde do Brasil não estruturou uma resposta à epidemia baseada na testagem de todos os casos suspeitos, o que permitiria restringir o isolamento ao indivíduo infectado e seus contatos domiciliares. A falta de insumos para testagem, entre outros, resultou na decisão por testar apenas os casos graves e profissionais de saúde e, mais recentemente, os profissionais da segurança, idosos e seus contatos. Isso resulta em NÃO notificação da maioria dos casos e portanto subnotificação. Dessa forma, o sistema de saúde não tem capacidade para detecção, testagem, isolamento e tratamento dos casos e acompanhamento da rede contágio.

Esta é uma condição que dificulta o desenvolvimento de estratégias para saída do isolamento social.

Informações de notícias/reportagens:

[1] Número de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2020 é o maior desde 2010, aponta Fiocruz. Especialistas afirmam que dados revelam subnotificação do novo coronavírus

Fonte:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/23/estudo-mostra-aumento-expressivo-de-internacoes-por-sindromes-respiratorias-e-indica-subnotificacao-da-covid-19.ghtml>

[2] Casos de covid-19 podem ser de 12 a 15 vezes o dado oficial, dizem estudos

Fonte:

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/14/pesquisas-subnotificacao-casos-confirmados-brasil.htm>

[3] Estados e municípios no país relatam subnotificação gigantesca de casos

Fonte:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/estados-e-municipios-no-pais-relatam-subnotificacao-gigantesca-de-casos.shtml>

3 - O RISCO DE SURTO DEVE SER MINIMIZADO, EM ESPECIAL EM AMBIENTES COMO INSTALAÇÕES DE SAÚDE E INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ASSIM COMO OUTROS ESPAÇOS DE CONFINAMENTO DE PESSOAS

Consideramos precoce qualquer ponderação sobre minimização de risco em serviços de saúde anterior à testagem a ser realizada entre profissionais de saúde. A partir daí poderemos ter um cenário um pouco mais claro quanto ao grau de vulnerabilidade dos serviços. A testagem para profissionais de saúde e seus contatos familiares já está disponível na rede de saúde do estado e isso nos ajudará a compreender a dimensão do problema nessa população. Do mesmo modo, a não realização de testagem sistemática de cuidadores, pessoas idosas e funcionários das Instituições de Longa Permanência não nos permite compreender a dinâmica de transmissibilidade nessas instituições e, conseqüentemente, o risco de surtos. Ademais, muitas das instituições não possuem condições adequadas para isolar possíveis casos suspeitos e manter as medidas de distanciamento entre as próprias pessoas idosas e seus cuidadores. Cabe ressaltar que temos uma grande possibilidade de afastamento da força de trabalho das instituições por síndrome gripal ou por serem contatos de pessoas com síndrome gripal, considerando que a relação cuidadores/pessoas idosas é baixa.

4 - CONSIDERANDO QUE AS MEDIDAS PREVENTIVAS NÃO ESTÃO SENDO IMPLEMENTADAS EM LOCAIS DE TRABALHO E OUTROS LOCAIS ONDE A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS SEJA ESSENCIAL

No Estado do Rio Grande Norte não há equipamentos de proteção individual para todos os profissionais de saúde, e demais profissionais que estão em atividade nos serviços essenciais. Um exemplo claro e bastante divulgado na imprensa local são as filas de banco, caixas eletrônicos, paradas de ônibus, feiras livres, entre outros. Infelizmente, a nossa população, por questões culturais e também pela falta de informação, tem negligenciado medidas como evitar

aglomerações e demais recomendações de prevenção. Neste contexto, não há segurança quanto ao cumprimento de medidas preventivas em locais onde há circulação de pessoas e também nos serviços essenciais previstos no decreto vigente.

Informações de notícias/reportagens:

[1] [Vídeo] Filas em agência da Caixa em Mossoró geram tumulto

Fonte:

<https://portaldorn.com/video-filas-em-agencia-da-caixa-em-mossoro-geram-tumulto/>

[2] Mossoroenses voltam a fazer aglomeração no Centro da cidade

Fonte:

<https://portaldorn.com/mossoroenses-voltam-a-fazer-aglomeracao-no-centro-da-cidade/>

[3] Mercado da Carne em Mossoró registra aglomeração nesta sexta-feira

<https://portaldatropical.com.br/news/mercado-da-carne-em-mossoro-registra-aglomeracao-nesta-sexta-feira>

[4] Distribuição gratuita de peixes gera longas filas e aglomeração de pessoas em Natal

Fonte:

<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2020/04/09/distribuicao-gratuita-de-peixes-gera-longas-filas-e-aglomeracao-de-pessoas-em-natal.ghtml>

[5] Bancos de Natal têm aglomerações apesar da orientação de isolamento social: Comportamento é considerado de risco pela OMS que orienta o distanciamento social como medida de prevenção a Covid-19.

Fonte:

<https://agorarn.com.br/cidades/agencias-bancarias-de-natal-registram-aglomeracoes-apesar-da-orientacao-de-isolamento-social/>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Xpr1rKLBfaA>

[6] Bancos e lotéricas têm filas e aglomeração de pessoas em Natal nesta segunda (13): Na maioria dos casos, usuários não atendiam recomendação de distanciamento por causa da pandemia do novo coronavírus.

Fonte:

<https://cearamirimnoticias.com.br/bancos-e-lotericas-tem-filas-e-aglomeracao-de-pessoas-em-natal-nesta-segunda-13/>

5 - CONSIDERANDO QUE RISCO DE “IMPORTAÇÃO” DO VÍRUS NÃO ESTA SOB CONTROLE

Não há no Rio Grande do Norte nenhuma barreira sanitária com testes em aeroportos, portos e rodoviárias (viagens interestaduais), portanto há um risco permanente de entrada do vírus por outros estados da federação.

6 - CONSIDERANDO QUE A SOCIEDADE AINDA NÃO ESTA PLENAMENTE EDUCADA, ENGAJADA E EMPODERADA PARA ADERIR ÀS NOVAS NORMAS DE CONVÍVIO SOCIAL

Conforme apontado em diversas notícias/reportagens no item 4 é possível verificar que nossa sociedade ainda não está educada, engajada e empoderada para aderir a essa nova realidade do distanciamento social, de forma a garantir uma redução sustentada da transmissão do vírus.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste documento, o Comitê Consultivo de Especialistas instituído na portaria n.1007 de 22 de abril de 2020 pela SESAP/RN, composto por 12 membros de diversas áreas do conhecimento é de PARECER PELA MANUTENÇÃO DO DECRETO ATUAL SEM ALTERAÇÕES.

Este comitê também AFIRMA CATEGORICAMENTE que não é possível neste momento relaxar nenhuma das ATIVIDADES QUE ESTÃO EM RESTRIÇÃO, sob pena de prejudicar o isolamento social, atualmente a única forma para conter a doença e o colapso da saúde do Estado Rio Grande do Norte.

Com a impossibilidade de se realizar a testagem massiva da população, foi estabelecido por este comitê o encaminhamento de pesquisa amostral da prevalência da infecção por SARS-CoV-2 (vírus da Covid-19) no estado, através de estudo já desenhado pela UFRN, a fim de se conhecer a disseminação do vírus na sociedade e estabelecer o processo de saída do isolamento social de forma mais rápida e segura.

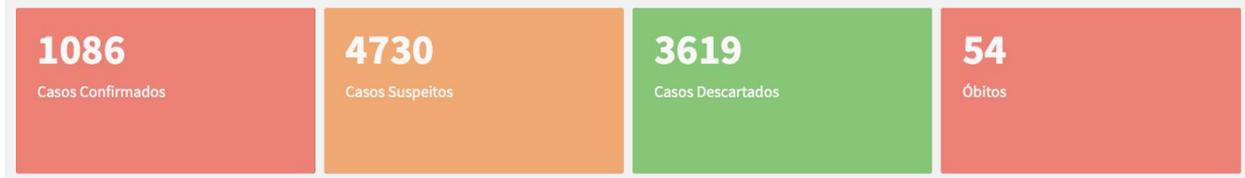
Este comitê, também, entende todo o sacrifício coletivo que está sendo imposto à sociedade, seja na saúde por estar na linha de frente, onde todos os dias estamos vendo a

morte de profissionais desta área, seja na educação, onde se observa estudantes mais pobres sem aulas e prejudicados, seja no setor produtivo, que é responsável pela economia do Rio Grande do Norte e por gerar emprego a milhares de famílias que neste momento estão também em contexto de muita dificuldade. Todavia, a retomada das atividades sociais irá depender da evolução da epidemia no estado.

Neste contexto, parabenizamos e consideramos válido o esforço do setor produtivo que tem se mostrado solidário também no enfrentamento desta crise. Realmente não há como vencê-la de maneira isolada e é preciso neste momento racionalidade e cooperação. Assim, julgamos importante que seja feito um planejamento de retomada gradual das atividades, o qual deverá ser discutido e apresentado durante o processo de avaliação do decreto em vigor.

Os diversos setores do setor produtivo devem estar preparados com planos específicos incluindo aspectos como: fluxo de usuários nas lojas, disponibilidade de álcool gel para os seus usuários e máscaras para os funcionários, marcação física do distanciamento entre as pessoas, para que no momento, que não é o atual, em que a volta à normalidade estiver em pauta, ela possa se dar de maneira organizada e célere. A sociedade voltará para uma nova normalidade em que essas regras serão importantes para manutenção da doença sob controle.

Dados Gerais sobre a Covid - 19 no RN. Fonte: <https://covid.lais.ufrn.br>, Última atualização em 29/04/2020 14:16:22.



Natal-RN, 29 de abril de 2020,

O Comitê Consultivo de Especialista da SESAP/RN para o Enfrentamento da Covid - 19
Portaria 1007 de abril 22 de abril de 2020 pela SESAP/RN